



ID: 81249320

26-06-2019

Descoberto mais um ninho de dinossauro na região Oeste



Os ovos estão num enorme bloco de pedra que foi envolvido em gesso e serapilheira para segurar e manter a coesão e retirado com uma máquina com um guindaste de 17 metros que teve de descer para a Praia do Caniçal

Terminou mais uma campanha de escavações de dinossauros na Lourinhã. Este ano o foco foi um ninho de dinossauro carnívoro de grandes dimensões, descoberto na Praia do Caniçal, com ovos de cerca de doze centímetros, numa grande acumulação que pode chegar aos cem ovos. Com 152 milhões de anos, estes são também os ninhos de dinossauros mais antigos da Europa. As escavações organizadas pelo Museu da

Lourinhã, contaram com a coordenação científica da Universidade Nova de Lisboa, bem como com o apoio financeiro desta instituição, através do projeto XTaleggs, e do Dino Parque da Lourinhã.

O ninho estava a meio da encosta da arriba costeira, dificultando a sua escavação. As primeiras cascas de ovo, caídas na base da encosta, foram descobertas em 2017 pelos voluntários Pedro Marrecas, Filipe Viei-

ra e Micael Martinho, que informaram os paleontólogos. As escavações foram coordenadas cientificamente pelos paleontólogos Miguel Moreno Azanza e Octávio Mateus, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e do Museu da Lourinhã.

O acesso difícil à sua localização era apenas possível através de cordas, impossibilitando a sua extração total imediata. Esta tornou-se uma das mais

complicadas para os paleontólogos: o ninho era bastante grande, resultando a sua extração num bloco de cerca de uma tonelada.

Os paleontólogos ainda não sabem se os ninhos eram comunitários, com várias fêmeas a pôr os ovos no mesmo local, como o elevado número de ovos parece sugerir. A existência de embriões, conhecidos em Paimogo e na Peralta, também ainda não estão confirmados neste novo ninho.

As escavações envolveram estudantes e voluntários de dez nacionalidades distintas que aproveitaram para aprender técnicas de paleontologia na Lourinhã.

Os ovos estão num enorme bloco de pedra que foi envolvido em gesso e serapilheira para segurar e manter a coesão e retirado com uma máquina com um guindaste de 17 metros que teve de descer para a Praia do Caniçal.

As arribas do concelho

da Lourinhã são destino frequente de visitas de campo organizadas pelo Museu da Lourinhã, agora com mais uma história para contar. O bloco com os ovos vai ser preparado no laboratório do Dino Parque da Lourinhã e vai ser gradualmente exposto à medida que é escavado, num processo visível para os visitantes.